

# O INTERNACIONAL

ORGANISMO DOS TRABALHADORES EM INDUSTRIA GASTRONOMICA  
Editado pelo "Bloco da A Internacional"

Composto e impresso: RUA S. JOÃO, 247

Teleph. Cid. 2820 — S. PAULO

Redação e Administração: RUA DAS FLORES, 9  
Correspondência, valores ou expediente de redacção a "O Internacional", Caixa Postal. 2723.

Director e gerente: APOLINARIO J. ALVES.  
Redactor: J. F. PACHECO.  
Secretario: MANOEL FORMOSO DACAL.

ASSIGNATURAS ANNO 1927  
SEMESTRE 1927  
NUMERO AVULSO 1927  
Os assinantes serão cobrados de acordo com a tabela estabelecida pela administração.

## O anniversario do "O Internacional"

Transcorreu no dia 29 de Julho proximo passado, a data anniversaria do nosso jornal. São sete annos de luta continua e difficil em que nos vimos batendo pedos interesses da collectividade trabalhadora que "A Internacional" representa. São sete annos de combate cerrado á exploração do patronato. São sete annos de derrotas e de victorias que nos valem por seculos de experiencia!

Quantas questões os preocuparam até hoje! Quanta coisa tivemos occasião de debater e de realizar!

Mas não lancemos olhares optimistas para o passado. Preocupemo-nos com o futuro, que este, sim! Será nosso, porque lutamos e lutaremos infatigavelmente para que nos pertença, para que seja uma affirmacão real dos nossos esforços e ideaes.

Façamos do "O Internacional" um verdadeiro órgão

de classe, desta formidavel classe proletaria que se engangenta em cruentas batalhas pela sua emancipação!

Façamos do "O Internacional" um porta-voz legitimo dos que labutam na industria da nossa corporação!

Façamos do "O Internacional" um meio para instruir não só os que já se acham sob a bandeira syndical, mas tambem, e acima de tudo, os que ainda não comprehendem que só pela nossa organização ferrea, o patronato attenderá ás reclamações da classe trabalhadora!

Companheiros! Sirva a data anniversaria do nosso órgão corporativo para nos animarmos ainda mais e termos a necessaria energia e a consciencia basta'te que requeira a luta em que nos emprenhamos.

Viva "O Internacional"!  
Viva "A Internacional"!  
Viva a classe operaria!

## VIVA A FRENTE UNICA PROLETARIA

"A Internacional" póde ufanarse de um grande triumpho para a corporação que representa.

A lei das carteiras domesticas era uma ameaça aviltante que pesava sobre todos os trabalhadores da industria gastronomicã, constituída do pessoal de hotéis, restaurantes, bars, cafés, confeitarias e similares.

Os agentes do Serviço Domestico e os funcionarios da Prefeitura começavam a exercer uma pressão ros de varias casas, so quaes antecederam sobre os companheiros expostos a soffrer represalias no caso de não submeterem á lei.

Estas perseguicoes começavam a se transformar em factos concretos, quando a heroica vanguarda que está á frente dos destinos da associação, desenvolvendo um esforço magnifico e eficiente resolveu a convocação de diversas assembleas gerando os interessados na revogação da odiosa e aviltante medida. Essas assembleas realizaram-se nos dias 11, 10 e 30 de Abril, 10 e 21 de Maio, 14 e 21 de Junho, que tiveram um caracter consultivo, foram muito concorridas e foi a essa concorrência que a vanguarda expoz os perigos a que estavam expostos os trabalhadores da industria gastronomicã, em S. Paulo; os vexames a que iam ficar sujeitos, além da escravização irremigível a que ficariam submettidos pelo patronato, no caso de vir a ser executada a lei n.º 2.996. Lembrou ainda a vanguarda que, na capital federal se pretendem por em pratica uma lei identica, e que devido á união e firmeza inquebrantavel dos companheiros do Rio de Janeiro, a lei tinha sido archivada.

Encontrando apoio quasi unanime da parte do proletariado da industria gastronomicã e de quasi toda a imprensa, principalmente do "S. Paulo Jornal", a vanguarda redobrou de esforço e actividade; e soube ella manobrar com tanta segurança e habilidade, que o proprio prefeito, a principio um tanto hostil á nossa reclamação, se curvou ante a evidencia da injustica clamorosa que ia ser praticada — e revogou, afinal, a lei na parte em que attingia os trabalhadores em hotéis, bars, restaurantes, cafés, confeitarias e similares.

Essa victoria deve-se, indiscutivelmente, ao trabalho persistente, continuo, obstinado da vanguarda proletaria da "A Internacional", que soube portar-se á altura das suas responsabilidades proletarias e capacitação para a luta em prol

## "A Internacional"

SOCIEDADE DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA GASTRONOMICA  
Séde Social: Rua das Flores, 9 — S. Paulo

### Grande festival em regosijo da suspensão da lei das "carteiras domesticas"

Companheiros:

Como já deveis estar scientes, a nossa associação, após ardua campanha, conseguiu vér alcançado aquillo por que se vinha batendo varios mezes incansavelmente e que ameaçava a liberdade de trabalho e a dignidade de todos os trabalhadores em hotéis, bars, restaurantes e cafés: — a lei n.º 2996, mais conhecida por "lei das carteiras domesticas".

Após uma campanha agitada, conseguimos vér nossas razões attendidas pelo Sr. Prefeito da Capital, que modificou a lei, isentando-nos de ser identificados e obrigados a tirar aquella carteira.

Por esse auspicioso acontecimento, victoria unica e exclusiva da vanguarda da "A Internacional", porém, secundada por "S. Paulo Jornal", resolveu a directoria organizar um festival, que será levado a effecto nos salões da séde social, na noite de 3 de Setembro de 1927.

O festival obedecerá ao seguinte programma:

- 1 — Ouverture pela orchestra.
- 2 — Sessão solemne.
- 3 — Baile familiar.

Todos os trabalhadores da industria gastronomicã devem ingressar no quadro social de "A Internacional", pois só unidos seremos fortes e respeitados.

Vinde, pois, companheiros, tomar parte conosco, nesta festa de confraternização proletaria!

Auxiliae a vossa associação!

Concorrei para o seu progresso!

A DIRECTORIA.

O ingresso será por meio do ultimo recibo do mez, para os socios, e, por cartão-convite, para os não associados.

## Uma grande victoria dos trabalhadores da Industria Gastronomicã

Por portaria de 17 de Junho proximo passado, o Prefeito de S. Paulo resolveu dar-nos ganho de causa relativamente ao nosso protesto contra a pretensão do patronato em nos equiparar aos empregados domesticos, afim de nos perseguir a todo o momento e por qualquer motivo, uma vez que tivéssemos em mãos as ambicionadas carteiras...

Os patrões queriam transformar-nos em escravos. Homens de dinheiro, poderiam, sem mais nem menos, logo que tivéssemos as carteiras domesticas, resolver a sua questão.

Felizmente, nada disso aconteceu. O proletariado gastronomico soube solidarizar-se e protestar com ve-

hemencia; soube defender galhardamente os seus direitos; e soube, acima de tudo, mostrar que uma acção conjunta e disciplinada vale mais do que cem discursos impregnados de retorica e sentimentalismo...

A victoria que acabamos de juntar ás muitas que, ha largos annos, vem obtendo "A Internacional", serve não só como um estimulo para os militantes antigos, mas tambem como uma prova aos refractarios do quanto vale a organização syndical, principalmente quando é ella dirigida como a nossa, por trabalhadores conscienciosos dos seus deveres e desprendidos do guélmio torpe e desorientado dos que vivem a combater-nos.

das immediatas reivindicaciones de classe.

A vanguarda mostrou-se activa e esforçada — e dahi a brilhante victoria no caso das carteiras. E, si não lhe faltou o apoio e a animação, a coajvação e o incitamento de todos os companheiros scientes, ella em 5-ve terá obtido maiores vantagens para a nossa grande e sacrificada corporação, as quaes se acham consubstanciadas no programma de acção com que se apresentou ás eleições, tendo a satisfação de o ver accoito "in totum" e conseguido, desse modo, a preferéncia dos votos da assembleia de 15 de março.

Não fosse a actividade dessa heroica vanguarda e não fosse o solido prestigio da "A Internacional" — e estaríamos presentemente sujeitos á situação vexatoria e deprimente de termo de tirar mais

essa carteira, que nos collocaria na posição de desclassificados que deviam dar de si as mais minuciosas explicações, referindo todas as particularidades de sua vida! E, por cima, qualquer capricho de um patrão ou gerente poderia expulsar-nos do trabalho, tirar-nos o pão, impedir-nos de ganhar a vida pela nossa profissão, porque a carteira, uma vez com má nota, seria apprehendida e apprehendida impedir-nos-ia de nova collocação em qualquer outro estabelecimento do ramo!...

O serviço prestado á corporação em geral, pela esforçada vanguarda da "A Internacional", só pelo tempo poderá ser avaliado. Ella livrou os trabalhadores da industria gastronomicã de uma miseranda escravidão.

Os que labutam na industria, empreçando a sua actividade, perden-

PREFIRAM SEMPRE



SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA





por toda a parte tomando a frente do movimento operário. É necessário, pois, que no Brasil tratemos de difundir a organização à base de indústria, e evitemos que o nosso sindicato seja transformado em sindicato amarelo como alguns indivíduos desejam.

Transcripto de L'Alimentation Ouvrière.

## EM PERNAMBUCO

### A luta dos nossos collegas de Recife contra as carteiras domesticas

Os nossos companheiros da Aliança dos Trabalhadores da Indústria Hotelaria estão presentemente empenhados em luta contra a carteira domestica.

Ainda agora acaba de chegar-nos às mãos um jornal de Recife, contendo a publicação da petição da Acção Summária, proposta em juízo pelo advogado daquelle nossa co-irmã.

É um documento longo, e de forte argumentação. E si a justiça não fosse como é, um órgão da classe dominante, isto é, da burguezia, ella daria immediatamente seu veredicto favoravel à Aliança. Dada porém a circumstancia de que a justiça, bem assim como todos os órgãos do poder judiciario actual, são órgãos do Estado burguez, é bem possivel que ella neste razão aquelles nossos companheiros. Não é este o primeiro caso, nem tampouco será o ultimo.

Denais, as relações e os interesses que existem entre os organizadores do regulamento iniquo das carteiras domesticas e os juizes, distribuidores da justiça, são mais fortes do que todos os frangalhos de sentimento que possam possuir.

Dahi a possivel denegação, e portanto a imposição das carteiras, também pela judiciario, apesar de já existir o exemplo, daqui do Rio, em que mesmo sem recorrer ao judiciario, conseguimos jogal-as por terra.

Os companheiros da Aliança, já que de facto se metteram no combate ás carteiras domesticas, não devem limitar-se ao terreno judiciario. Mesmo que ahi tenham todas as possibilidades da victoria, seria um erro limitar-se a isso, por jamais até agora se lhes offerecer momento tão proprio para uma campanha de agitação e organização, dos trabalhadores da nossa industria.

Si não aproveitarem esta occasião depois tarde se lhes apresentará outra igual! Demais elles desta forma ficarão preparados para a eventualidade do fracasso judiciario.

Deante da situação reaccionaria actual, nada ou quasi nada adiantam os malitativos. Nós devemos usal-os para dar tempo à preparação da massa, para demonstrar-lhe, a esta, que usamos e esgotamos todos os recursos legaes, porém de antemão devemos prever a inutilidade de taes recursos como arma de combate.

A burguezia mais do que nunca se actualmente contra nós, arma-se de todos os poderes reaccionarios, e nós só poderemos responder-lhe com a união, a persistencia, a preparação lenta mas continua das massas tmalhadoras para as grandes batalhas do futuro.

Companheiros do Recife! Avante!

Da "Voz Cosmopolita" do Rio, de 17 de Agosto.

A defesa de uma corporação está no sindicato assim como a victoria da classe proletaria está no partido dos trabalhadores.

## "Centro Cosmopolita"

O proletariado do Rio de Janeiro acabou de assistir a uma das mais bellas e honrosas soluções a que pôde chegar uma agremiação dividida por lutas imensas dos seus filiados. Os companheiros das facções dissidentes do "Centro Cosmopolita" chegaram a um accordo e a estas horas a nossa co-irmã carioca desenvolve a luta sob o apoio de todos os associados, pôde-se dizer que sem excepção.

É com o mais vivo prazer e caloroso entusiasmo que registramos este facto em nossas columnas, tanto mais quando sabemos, por experiencia, o mal que advem destas scisões no seio do proletariado organizado.

Sem uma unidade de vistas, sem uma franca solidariedade entre todos os militantes, sem uma disciplina unica, que poderá fazer um sindicato para alcançar os fins a que almeja?

Publicando estas notas, enviamos aos nossos camaradas as congratulações mais sinceras, desejando

do que esta época de paz, que ora atravessam, se prolongue pela estrada do futuro.

Damos abaixo o resultado das eleições verificadas no dia 15 do corrente, para o renovoamento da directoria do Centro:

Presidente — Arthur Poman Vice-presidente — Alberto Afonso Bacellares, 1.º Secretário — Perfecto Gonzalez, 2.º Secretário — Rosendo Souto Dominguez, 1.º Thesoureiro — Antonio Moure, 2.º Thesoureiro — Manoel Alonso. Secr. Relac. e Arc. — Otto Feipper. Procurador — Romeu Ferreira do Couto, Bibliotecario — Tancredo Luis de Almeida.

Commissão de sindicancia. João Luis Rodrigues, Alebro Ribeiro Silva, Belnuro Rodrigues, Francisco Magalhães Cerdeira e Caudimor de Souza.

Commissão de contas. Augusto Moreira, Arthur Frederico e João Macchado.

Commissão de beneficencia. Agenor dos Santos Lima, Manoel Marquedes Ferreira e Matuel Alves Bayrão.

## A VI CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os bonecos da farça apparecem, desaparecem, tornam a apparecer. As conferencias succedem-se em Genebra e... parecem-se, quanto aos resultados, sempre nulos. Hontem era a verbagem dos chamados pacifistas sobre o desarmamento, que ninguém quer, mesmo entre os charlatães. Nos banquetes de Locarno e de Genebra os delegados dos governos imperialistas consideram-se todos irmãos e cantam a paz, enquanto os mesmos governos se preparam activamente para a guerra ou a fazem em Marrocos, na Syria, na China, na America Central, no Egipto, etc. Nunca foi violada com tanto cynismo como agora a formula do direito dos povos disporem livremente de seus destinos, lançada ao nascer a Liga das Nações.

Do mesmo modo fala-se desde muito tempo, — e este é o thema dos principaes discursos de Jonhau, Loucheur, Albert Thomas, etc., — na reconciliação economica, na distribuição internacional das materias primas, no livre cambio, etc., e cada paiz se rodeia de formidaveis barreiras aduaneiras e nunca as rivalidades economicas entre as nações foram tão grandes como agora. Assistimos à luta sem quartel pela conquista de novos mercados e fontes de materias primas; cada nação imperialista prepara-se a sustentar, a tiros de canhão, as suas reivindicações "economicas". Os reconfessos Hermel, o redactor de "Le Peuple", organ da C. G. T. reformista franceza, "não valem sinão pelas esperanças que podem fazer nascer" e "o seu interesse, o seu valor é, em primeiro lugar, por ter-se reunido!"

Justamente, por causa das esperanças, ou melhor pelas illuções que fazem nascer e que entretém semelhantes conferencias internacionais nós as denunciámos aos operarios como prejudiciaes. As rivalidades economicas internacionais as contradicções internas do regimen capitalista só podem ser suprimidas pela revolução mundial.

Depois da Conferencia economica, veio a VI Conferencia Internacional do Trabalho, que acaba de inaugurar as suas sessões em Genebra e que durará tres semanas. Teremos, pois, tempo de falar novamente della. Esta Conferencia reúne 225 delegados governamentais, patronaes e "operarios" de 42 paizes. Em sua ordem do dia figuram tres questões:

- 1) Seguro contra a doença;
- 2) Liberdade syndical;
- 3) Methodo da fixação dos salarios minimos nas industrias em que a organização patronal e operaria for insufficiente.

lo impulso irresistivel dos operarios no momento ou immediatamente após o armistício.

Será, evidentemente, um bello espectáculo ver em Genebra, nestes dias proximos, os representantes da Rumania, da Polonia, da Bulgaria, da Grecia, da Turquia, dos paizes balticos, etc., onde o direito syndical não existe (1), onde os militantes operarios são perseguidos, encarcerados aos milhares, — pronunciar-se pela liberdade syndical!

Não estranhariamos que os representantes de Mussolini fizessem outro tanto. Será também um espectáculo interessante ver os representantes Conselho Internacional do Trabalho perto da Sociedade das Nações não fôr sinão com o fito de affastar os francezes pronunciar-se pela liberdade syndical, esquecendo-se de arguer o mais leve protesto, de fazer a mais leve observação a proposito, por exemplo, da dissolução da C. G. T. tunezina e dos decretos super-fascistas do presidente da Republica franceza em Tunis, sr. Saint; a proposito do encarceramento e das torturas abominaveis infligidas pelas autoridades francezas aos militantes do Comité syndical syrio, deportados administrativamente para o deserto. Os syndicalistas syrios são completamente illegaes e a sua existencia é tão precaria como a do Tunis. A discussão sobre a liberdade syndical em Genebra é iniciada no momento em que se encarcera, em França, uns após outros, os militantes da C. G. T. U.

Não esperamos, está visto, um protesto do sr. Jonhau, "delegado operario", como do sr. Fontaine, delegado patronal, um e outro partidarios da liberdade syndical, mas já sabemos o que isso significa.

Foi o sr. Fontaine, delegado patronal francez, o designado como relator pela commissão de liberdade syndical. Isto, só por si, nos evita de fazer comentarios.

Segundo a praxe estabelecida desde varias conferencias, o "grupo operario" da conferencia negou o direito ao sr. Rossoni, delegado dos syndicalistas fascistas italianos, de falar em nome da classe operaria desse paiz. Isto está bem; mas não tem importancia. Naquelle que nos interessa, nós negamos esse mesmo titulo aos outros representantes "operarios", bem como o direito de falarem em Genebra como sendo em nome da classe operaria. Si o sr. Rossoni é um syndicalista do genero, o sr. Jonhau e seus amigos não são outra coisa. Todos elles não passam, em Genebra, de representantes dos governos capitalistas designados por elles e trabalhando a seu serviço.

A. Herclot.

## GASTRONOMICA

Da nossa co-irmã de Buenos Ayres, recebemos communicação sobre a constituição de sua nova directoria para o periodo 1927-1928.

Foram os seguintes os camaradas eleitos:

Presidente — Manuel Montenegro. (releito).

Vice-Presidente — Bento Uledina. (releito).

Secretario-Geral — Raphael Slevina.

Secretario de Actas — Antonio Aragón. (releito).

Thesoureiro — Antonio F. Sarmiento. (releito).

Contador — Jesus Salgado.

Bibliotecario — Camilo Mezezes. (releito).

Vogaes — Alfonso Zanfa, Pedro Bordes, Salvador Pousa e José Seijas.

Saudamos com enthusiasmos os nossos companheiros e desejamos continuem sempre a obra de organização dos trabalhadores.

## A V I S O

Todos os companheiros socios ou não socios da "A Internacional", devem dar absoluta preferencia, aos productos que são annunciados em nosso jornal.

Devemos ajudar quem nos ajuda.

## SECÇÃO DE COLLOCAÇÃO

Companheiros, interessemo-nos pela secção de collocação.

Dar emprego aos que não são organizados é prejudicar-nos a nós proprios. Quem não for socio da "A Internacional" não é merecedor de trabalhar conosco.

Organizemos as brigadas com pessoal da secção de collocação, pois que isso significa augmentar nossas forças e preparar o caminho para melhorarmos de condições.

## AOS SOCIOS DA "A INTERNACIONAL"

### A V I S O

A Directoria da "A Internacional" tem a satisfacção de communicar a todos os socios, que no intuito de evitar que pessoas extranhas ao nosso quadro social, frequentem abusivamente nossa sede, resolveu de accordo com os novos estatutos, instituir uma CARTEIRA PROFISSIONAL E DE IDENTIFICACAO SOCIAL, para os seus associados, que já estão sendo e'pedidas.

Para a retirada dessa carteira, que custa 4\$000, o socio tem que comparecer à nossa secretaria e entregar, além da quantia referida, 2 photographias de 3 1/2 centimetros de comprimento por 3 centimetros de largura.

### A DIRECTORIA

# Água Radio-Activa "São Miguel"

Prevenimos aos companheiros, que o representante desta água dá bonificação.

Queiram dirigir-se á



Rua São Bento, 80 - 1.º andar - S. PAULO

TELEPH. CENTRAL, 365

## EXPEDIENTE

### Redacção do "O INTERNACIONAL"

Rua das Flores, 9  
CALXA POSTAL, 2728  
TEL. CENTRAL, 4127

Assignaturas:  
Anno . . . . . \$6000  
Semestre . . . . . \$3000  
Numero avulso . . . . . \$200

Todos os originaes a serem publicados deverão ser feitos com a devota reserva. Não se aceitam artigos de caracter extranho ao progresso trabalhista e á organização social. Não se devolvem autographos.

"O INTERNACIONAL" é editado por um grupo de trabalhadores da classe de que é orgam.

É um jornal dedicado exclusivamente á defesa dos interesses profissionais da sua collectividade.

DEBATERA', procurando esclarecer-as, todas as questões que se relacionam com a emancipação proletaria.

Assigne o vosso orgão!  
Facilite a sua publicação regular, angariando assignaturas entre vossos collegas!

Accepta-se colaboração de todos os associados d'"A Internacional", desde que os manuscritos se esoadunem com a indole do jornal, evitando quanto possível a polemica esteril e prejudicial. Os artigos devem levar, além de eventual pseudonymo, o nome por extenso do autor.

As nossas columnas estão francas á colaboração não só dos companheiros como de todas as pessoas que se interessam pela questão operaria.

Pede-se aos companheiros fornecerem informes sobre injustiças e notas arbitrarías praticadas nós estabelecimentos gastronomicos.

Não acceptamos informaçoes anonymas.

DIVULGARA' os bons methodos de organização de lucta operaria.

COMBATERA', todas as injustiças sociaes, não esquecendo particularmente as violencias e atropellos committidos por patrões, gerentes ou capatazes de serviços.

DEPENDERA', em summa, os direitos da classe, adoptando a divisa: bem estar e liberdade.

## AOS SOCIOS EM ATRAZO

Pedimos a todos os associados que se acham em atrazo com os cofres sociaes, para que venham quitar-se, do contrario, esgotado o prazo que conferem os estatutos, esses companheiros serão excluidos da associação.

Quitar-se com a associação, ou justificar o motivo do atrazo e prorrogar o prazo do pagamento, é um dever que se impõe aos que estão atrazados.

A Secretaria

## Secção de Collocação

A Directoria da "A Internacional" leva ao conhecimento dos proprietarios das casas pertencentes ao ramo gastronomico de S. Paulo que já está definitivamente reorganizada a Secção de Collocação e, portanto, em condições de attender satisfactoriamente a toda a categoria de pedidos.

A Directoria.

## Para a boa orientação e administração da Secção de Collocação da "A INTERNACIONAL"

A secretaria desta associação communica a todos os seus socios que se encontrem sem trabalho, ser dever de todos, virem assignar seus nomes e residencias, na Secção de Collocação, afim de que a mesma seja sciente onde se encontram esses associados, para a boa orientação e melhor administração dos trabalhos.

Outrosim communica aos que se acham trabalhando fazerem o mesmo, para a organização do livro da referida Secção.

N. B. — Todos os pedidos de serviço extra devem ser dirigidos á Secretaria da "Secção de Collocação". As vagas existentes só poderão ser preenchidas pelos companheiros socios da "A Internacional", e nunca pelos não associados.

## AVISO

A Secretaria d'"A Internacional" communica a todos os associados em atrazo com os cofres sociaes para se pôrem em dia com a thesouraria, ou comunicar porque não o fazem, com pena de cahirem no artigo 28 dos estatutos em vigor.

## AOS NOSSOS COLLABORADORES

A todos os que escrevem para o jornal, a redacção do "O Internacional" pede o obsequio immenso de mandarem as suas collaboraçoes com letras legiveis. Pede, tambem, que só escrevam coisas de interesse do proletariado.

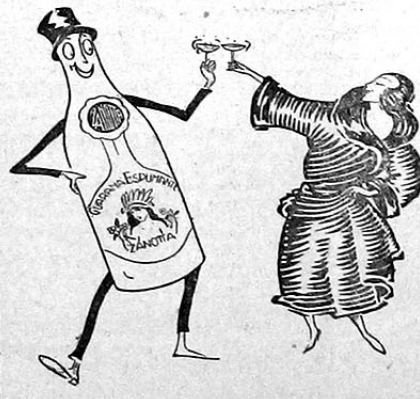
O revisor não está para ficar louco com a decifração dos garranchos e das idéas enigmaticas que até hoje têm apparecido.

## AOS QUE ESTÃO TRABALHANDO

Companheiros! E' um dever nosso, como socios que somos da "A Internacional", preencher as vagas que se dão nas casas em que trabalhamos, com pessoal pedido a "A Internacional", por intermedio da Secção de Collocação.

Lembraiv-vos que si hoje não vos importaes com a sorte dos vossos companheiros associados, amanhã estando desempregados, não tereis o direito de queixar-vos.

## GUARANA' ESPUMANTE



## Aos socios desempregados

A Secretaria do Conselho de Trabalho pede aos socios que se encontram desempregados para comparecerem todos os dias, de manhã e de tarde, á sede social.

E' necessaria e indispensavel a presença para que esta secretaria possa satisfazer com regularidade aos pedidos de pessoal e para que nenhum dos companheiros seja prejudicado no turno ante a ausencia do mesmo no momento preciso.

E' respeitando essa medida que evitaremos reclamações dos prejudicados, assim como todos os pedidos serão satisfeitos promptamente, e que na maioria das vezes não ocorre pelo descaso dos interessados; depois, quando a horac hega, gritam.

Companheiros desempregados, é preciso ficardes de promptidão! Assim o exige a classe capitalista áquelle que queira ganhar um pedaço de pão!

## :: AOS CHAPÉOS E CARTOLAS ::

REFORMAM-SE CHAPÉOS  
PASSAM-SE E ALUGAM-SE CARTOLAS  
BUSCAR A DOMICILIO

## SOUZA & COMP.

RUA DAS FLORES N. 13-A SÃO PAULO

## TINTURARIA ESMERALDA

DE

## L. CAMARGO & CIA.

Lava-se e ting-se chimicamente todas as qualidades de Fazendas, para homens, senhoras e creanças, sem alteração de cor.  
Reforma-se toda e qualquer roupa, a gosto do freguez.  
Trabalhos garantidos, com promptidão e seriedade

Compram-se e vendem-se roupas usadas

Reformam-se qualquer chapeu a preços modicos

Rua General Osorio, 165 — Tel. Cidade 4439

S. PAULO



## BRAMA

a ultima palavra em cervejas

REPRESENTANTES:

## Cia. Guanabara

Tel. Avenida 365 e 1367